26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
ISSN 2177-3688

GT 10 – Informação e Memória

PATRIMÔNIO DOCUMENTAL E MEMÓRIA SOCIAL: PROCESSOS DE ORGANIZAÇÃO E MEDIAÇÃO DO ACERVO JORNALÍSTICO DE AREIA/PB

DOCUMENTARY HERITAGE AND SOCIAL MEMORY: *INFORMATION ORGANIZATION AND MEDIATION PROCESSES OF THE HISTORICAL NEWSPAPER COLLECTION OF AREIA/PB*

Edilson Targino de Melo Filho – Universidade Federal da Paraíba /(UFPB)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Os jornais históricos constituem importantes patrimônios documentais, capazes de preservar experiências coletivas, identidades culturais e processos históricos de diferentes comunidades. Nesse contexto, o presente trabalho analisa os processos de identificação, seleção, organização e contextualização de jornais históricos mobilizados na construção da exposição *Areia em Papel e Memória*, desenvolvida a partir do acervo preservado pela Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres. A pesquisa teve como objetivo compreender como os processos de organização da informação e mediação contribuíram para a construção de narrativas de memória social sobre a cidade de Areia, Paraíba. Metodologicamente, caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, documental e descritiva, realizada a partir do levantamento, análise e representação temática de periódicos publicados entre os séculos XIX e XX. Os procedimentos envolveram o mapeamento dos títulos existentes no acervo, a análise documental das edições selecionadas, a definição de categorias temáticas, a organização dos conteúdos e sua contextualização para fins de mediação expositiva. Os resultados evidenciaram que a organização da informação desempenhou papel central na transformação dos jornais históricos em dispositivos de mediação da memória social, possibilitando a construção de narrativas relacionadas à abolição da escravidão, ao patrimônio histórico, à cultura local, à educação e à participação social. Conclui-se que a articulação entre preservação documental, organização da informação e mediação fortalece o papel das bibliotecas universitárias como instituições de memória e amplia as possibilidades de acesso, valorização e apropriação social do patrimônio documental.

Palavras-chave: memória social; patrimônio documental; organização da informação; mediação da informação.

Abstract: Historical newspapers constitute important documentary heritage, capable of preserving collective experiences, cultural identities, and historical processes of different communities. In this context, this study analyzes the processes of identification, selection, organization, and contextualization of historical newspapers mobilized in the development of the exhibition *Areia em Papel e Memória*, based on the collection preserved by the Francisco Tancredo Torres Library. The study aimed to understand how information organization and mediation processes contributed to the construction of social memory narratives about the city of Areia, Paraíba, Brazil. Methodologically, the research is characterized as qualitative, documentary, and descriptive, based on the survey, analysis, and thematic representation of newspapers published between the nineteenth and twentieth centuries. The procedures involved mapping the titles in the collection, documentary analysis of the selected editions, definition of thematic categories, organization of the contents, and their contextualization for exhibition mediation purposes. The results showed that information organization played a central role in transforming historical newspapers into devices for the mediation of social memory, enabling the construction of narratives related to the abolition of slavery, historical heritage, local culture, education, and social participation. It is concluded that the articulation between documentary preservation, information organization, and mediation strengthens the role of university libraries as memory institutions and expands opportunities for access to, appreciation of, and social appropriation of documentary heritage.
Keywords: social memory; documentary heritage; information organization; information mediation.

1 INTRODUÇÃO

Os jornais históricos constituem importantes registros das experiências coletivas, das práticas culturais e dos processos políticos vivenciados por diferentes grupos sociais. Além de fontes para a pesquisa histórica, esses documentos podem ser compreendidos como artefatos de memória, uma vez que preservam representações do passado e contribuem para a construção de identidades individuais e coletivas.

Neste trabalho, entende-se por jornais históricos os periódicos produzidos e publicados em períodos pretéritos, preservados em razão de seu valor informacional, histórico, cultural e memorialístico, cujos conteúdos permitem acessar representações, acontecimentos, práticas sociais e formas de sociabilidade de diferentes temporalidades. Sua relevância não decorre exclusivamente de sua antiguidade, mas da capacidade de testemunhar processos históricos e culturais e de constituir registros materiais passíveis de preservação, organização, interpretação e apropriação social.

Nesse contexto, a Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres, vinculada ao Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, preserva um significativo conjunto de periódicos publicados na cidade de Areia/PB entre os séculos XIX e XX. A partir desse acervo foi desenvolvida a exposição "Areia em Papel e Memória", concebida como estratégia de mediação da informação e valorização do patrimônio documental local.

Entretanto, a construção da exposição exigiu um conjunto de procedimentos relacionados à organização da informação, à representação documental, à seleção temática e à contextualização de conteúdos históricos. Assim, mais do que discutir a exposição enquanto produto cultural, este trabalho busca compreender os processos informacionais que possibilitaram sua constituição.

Dessa forma, objetiva-se analisar como os processos de identificação, seleção, organização, contextualização e representação dos jornais históricos contribuíram para a construção de narrativas de memória social sobre a cidade de Areia/PB, tendo a exposição como dispositivo de mediação e comunicação do patrimônio documental. Ressalta-se que a curadoria expositiva não constitui objeto específico deste estudo, sendo mobilizada como etapa de comunicação dos resultados dos processos informacionais realizados sobre o acervo.

2 MEMÓRIA SOCIAL, PATRIMÔNIO DOCUMENTAL E LUGARES DE MEMÓRIA

A memória constitui um dos principais objetos de reflexão do campo da Informação e Memória, especialmente quando associada aos processos de produção, preservação e circulação dos registros documentais. Para Halbwachs (1990), a memória não se configura como um fenômeno estritamente individual, mas como uma construção social produzida nas relações entre sujeitos e grupos, sendo continuamente reconstruída a partir das necessidades e referências do presente. Nesse sentido, os documentos assumem papel fundamental na manutenção das experiências coletivas, funcionando como suportes materiais que permitem a permanência de determinadas lembranças no tempo.

Nessa perspectiva, o patrimônio documental pode ser compreendido como o conjunto de registros que testemunham a produção cultural, científica, política e social de uma coletividade. Os documentos preservados em bibliotecas, arquivos e centros de documentação representam muito mais do que suportes informacionais; constituem evidências da construção das identidades sociais e culturais de comunidades e instituições. Conforme destacam Castro, Reis e Almeida (2022, p. 1), bibliotecas, arquivos e museus atuam como importantes instituições de preservação e gestão do patrimônio, assumindo a responsabilidade de assegurar o acesso à informação e à memória para as gerações presentes e futuras.

A noção de patrimônio documental está diretamente associada à preservação da memória social. Segundo Gómez Gómez (2012, p. 1036), os acervos documentais possuem valor histórico, social, político e simbólico, uma vez que preservam elementos fundamentais para a

compreensão das transformações culturais e das identidades coletivas. Os documentos preservados em bibliotecas e arquivos constituem fontes capazes de reconstruir experiências históricas, registrar práticas culturais e sustentar processos de reconhecimento social.

Essa compreensão aproxima-se da noção de lugares de memória proposta por Nora (1993), para quem determinados espaços, objetos e documentos tornam-se depositários de referências coletivas quando passam a representar experiências compartilhadas por uma comunidade. Os jornais históricos inserem-se nesse contexto como lugares de memória materializados em suporte documental, preservando acontecimentos, discursos, práticas culturais e representações sociais que contribuem para a construção da identidade local.

No caso da cidade de Areia/PB, os periódicos preservados pela Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres constituem um patrimônio documental singular, capaz de registrar diferentes dimensões da vida social areiense ao longo de mais de um século. Sua preservação ultrapassa a preocupação com a conservação física dos exemplares e envolve o compromisso com a manutenção de referências culturais fundamentais para a memória coletiva da comunidade.

3 ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO, SELEÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DOCUMENTAL

A preservação documental somente alcança sua função social quando os documentos podem ser identificados, compreendidos, organizados e apropriados pelos sujeitos. Nesse contexto, os processos de organização da informação assumem papel estratégico, pois permitem transformar conjuntos documentais dispersos em acervos acessíveis e passíveis de interpretação. No caso de jornais históricos, esses processos envolvem o reconhecimento dos títulos e exemplares, a identificação de sua temporalidade, a análise de seus conteúdos, a descrição de características relevantes e a representação dos assuntos e relações identificados.

É necessário, contudo, distinguir os processos de organização e seleção do acervo daqueles realizados posteriormente com finalidade expositiva. No âmbito deste estudo, a identificação, análise e seleção dos jornais são compreendidas como operações informacionais relacionadas ao conhecimento, organização e valorização do acervo documental. Já a seleção de conteúdos para compor a exposição, a definição dos eixos temáticos, a contextualização das matérias e a construção do percurso narrativo correspondem a uma etapa específica de comunicação e mediação do patrimônio documental. Embora articulados, esses processos não são tratados como equivalentes.

Molina e Santos (2019) destacam que a curadoria compreende atividades que abrangem todo o ciclo de vida dos documentos, tendo como finalidade garantir sua preservação, acessibilidade e possibilidade de reutilização ao longo do tempo. A curadoria envolve, portanto, práticas de cuidado, seleção e atribuição de valor aos registros documentais, contribuindo para sua permanência como elementos constitutivos da memória coletiva.

No âmbito dos acervos históricos, a curadoria documental representa uma etapa fundamental para a preservação da memória, uma vez que possibilita transformar documentos isolados em conjuntos interpretativos capazes de comunicar significados ao público. Ao selecionar determinados periódicos, identificar temas recorrentes, estabelecer categorias analíticas e construir percursos narrativos, o processo curatorial atua diretamente na representação da memória social.

Nesse contexto, a noção de curadoria documental é empregada neste trabalho em sentido informacional, relacionada às ações de cuidado, seleção, contextualização, agregação de valor e disponibilização de documentos, e não como sinônimo de curadoria de exposições. A literatura sobre curadoria evidencia que tais práticas podem envolver diferentes momentos do ciclo de vida dos documentos e diferentes finalidades de uso e acesso. Assim, no presente estudo, a curadoria é compreendida como um conjunto de ações intelectuais e operacionais que incidem sobre os documentos para ampliar sua preservação, contextualização, acessibilidade e potencial de apropriação, enquanto a exposição constitui uma forma específica de mediação e comunicação do material previamente organizado e selecionado.

Desse modo, a curadoria não deve ser compreendida como atividade neutra. A seleção relacionada aos documentos preservados, aos temas destacados e às formas de representação influencia as narrativas que serão disponibilizadas à sociedade. Assim, a organização da informação e a mediação documental configuram-se como práticas fundamentais para a preservação e a comunicação do patrimônio documental.

4 MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES DE MEMÓRIA

A preservação documental não se encerra na guarda dos acervos. Para que os documentos cumpram sua função social, é necessário que sejam inseridos em processos de mediação capazes de promover sua apropriação pelos diferentes públicos.

A mediação da informação constitui um dos conceitos centrais da Ciência da Informação contemporânea e pode ser compreendida como o conjunto de ações que favorecem a interação

entre sujeitos, documentos e conhecimentos. Sob essa perspectiva, bibliotecas, arquivos, museus e centros de documentação desempenham papel estratégico ao atuarem como instituições de memória responsáveis pela preservação e pela difusão do patrimônio documental.

Segundo Pieruccini (2007), os dispositivos informacionais constituem mecanismos de intervenção sobre a realidade que articulam recursos materiais, simbólicos e relacionais para produzir sentidos sociais. Arquivos, bibliotecas e museus podem ser compreendidos como dispositivos socioculturais que guardam, organizam e disseminam documentos, apoiando os sujeitos na construção de conhecimentos e identidades (Sousa; Santos; Maia, 2021).

Nessa perspectiva, a mediação da informação não se restringe à disponibilização dos documentos. Gomes (2014) defende que a mediação envolve dimensões dialógica, estética, formativa, ética e política, contribuindo para que os sujeitos se apropriem da informação e desenvolvam protagonismo social. A efetividade da mediação está associada à capacidade de promover reflexão, participação e produção de novos sentidos a partir dos documentos preservados.

Quando aplicada ao patrimônio documental, a mediação permite que os registros históricos sejam reinterpretados pelas comunidades, fortalecendo processos de pertencimento e reconhecimento identitário. As exposições documentais, nesse contexto, constituem dispositivos de mediação capazes de aproximar o público dos acervos preservados, transformando documentos históricos em experiências de memória social.

Embora a exposição envolva escolhas de natureza curatorial, este trabalho não pretende analisar a curadoria expositiva enquanto campo específico da Museologia ou das Artes. A exposição é tomada aqui como dispositivo de mediação da informação e como etapa de comunicação dos resultados de um processo anterior de identificação, seleção, organização e contextualização documental. Desse modo, seu papel na pesquisa consiste em tornar socialmente acessíveis os documentos e as narrativas de memória construídas a partir deles.

Assim, a exposição Areia em Papel e Memória pode ser compreendida como uma ação de mediação da informação fundamentada em processos prévios de preservação, organização e seleção. Ao tornar visíveis os jornais históricos preservados pela Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres, a iniciativa ampliou as possibilidades de acesso ao patrimônio documental

local e favoreceu a circulação de narrativas relacionadas à história, à cultura e à memória da cidade de Areia/PB.

Desse modo, a preservação documental, a organização da informação e a mediação configuram dimensões indissociáveis na constituição da memória social, reafirmando o papel das bibliotecas universitárias como instituições de memória comprometidas com a salvaguarda e a democratização do patrimônio cultural.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, documental e descritiva.

O corpus analisado foi constituído por jornais históricos preservados na Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres, publicados entre os séculos XIX e XX.

O processo de trabalho foi organizado em quatro etapas:

a) Levantamento e identificação documental: mapeamento dos títulos e exemplares existentes no acervo, com identificação de suas temporalidades e características documentais, com destaque para os jornais Areiense, Verdade, O Século, O Smart, O Areiense, A União e O Bruxaxá;
b) Análise documental: análise das edições selecionadas para identificação de temas, acontecimentos, personagens, práticas sociais e processos históricos relevantes para a memória local;
c) Organização e seleção temática: estabelecimento de relações entre os conteúdos identificados, agrupamento dos documentos por recorrência temática e seleção das matérias com potencial de representar diferentes dimensões da memória social de Areia/PB;
d) Contextualização e mediação expositiva: organização dos conteúdos selecionados em eixos temáticos, elaboração dos textos de contextualização e organização do percurso expositivo destinado à comunicação pública do patrimônio documental.

No desenvolvimento da experiência, esse conjunto de ações compreendeu o levantamento dos títulos disponíveis, a identificação das edições e respectivas temporalidades, a leitura e análise dos conteúdos, a identificação de temas e acontecimentos recorrentes, a seleção de matérias com potencial para representar aspectos da memória local e sua posterior

organização em eixos temáticos. Somente após essas etapas os conteúdos selecionados foram incorporados à narrativa da exposição, acompanhados de informações de contextualização destinadas a favorecer sua compreensão pelo público.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciam que a organização da informação constituiu elemento central para a transformação dos jornais históricos em dispositivos de mediação da memória social.

A análise documental permitiu identificar diferentes núcleos temáticos relacionados à construção da identidade histórica de Areia/PB.

O primeiro conjunto refere-se à memória da abolição da escravidão, especialmente a partir das matérias publicadas pelo jornal Areiense em maio de 1888 e pelo jornal Verdade em 1889. Esses documentos registram narrativas que contribuíram para consolidar a imagem de Areia como espaço associado aos ideais de liberdade e emancipação.

Um segundo núcleo está relacionado ao patrimônio histórico e às transformações urbanas, evidenciado em matérias do jornal O Século, que abordam o centenário da cidade, a memória de Pedro Américo, a preservação de edifícios históricos e os processos de modernização urbana.

A análise também revelou a importância dos periódicos O Smart e O Bruxaxá para a compreensão das práticas culturais e formas de sociabilidade da população local. As matérias registram festas populares, manifestações artísticas, produção literária e experiências do cotidiano, ampliando as possibilidades de interpretação da memória social.

O conjunto de procedimentos de identificação, análise, seleção e organização temática permitiu estabelecer relações entre documentos produzidos em diferentes períodos históricos. A partir desse trabalho, os conteúdos foram contextualizados e estruturados em eixos temáticos que subsidiaram a narrativa da exposição, possibilitando comunicar ao público diferentes dimensões da memória social de Areia/PB.

O Quadro 1 sintetiza os principais resultados do processo de pesquisa, seleção, organização e mediação dos jornais históricos utilizados na exposição *Areia em Papel e Memória*, evidenciando a articulação entre patrimônio documental, organização da informação e mediação da memória social. Sua estrutura foi elaborada a partir de três dimensões analíticas: Memória social, patrimônio documental e lugares de memória**;** Organização da informação e contextualização documental; e Mediação da informação e instituições de memória.

Quadro 1 - Procedimentos de organização e mediação

Dimensão analítica	Jornais e documentos selecionados	Temas identificados	Procedimentos de organização e mediação	Contribuição para a memória social
Memória social, patrimônio documental e lugares de memória	*Areiense* (03 maio 1888); *Verdade* (01 jan. 1889; 03 maio 1889)	Libertação dos escravizados, comemorações da abolição, identidade libertária de Areia	Identificação das edições, análise das matérias e seleção de conteúdos relacionados aos marcos históricos da cidade	Reforça a constituição dos jornais como patrimônio documental e como lugares de memória que preservam experiências coletivas e identidades locais
Memória social, patrimônio documental e lugares de memória	*O Século* (09 nov. 1946); matérias sobre Pedro Américo, Gameleira e patrimônio arquitetônico	Centenário de Areia, patrimônio histórico, memória urbana	Agrupamento temático das matérias sobre espaços simbólicos e personagens históricos	Preserva referências culturais e fortalece o reconhecimento do patrimônio histórico local
Organização da informação e contextualização documental	*Areiense*, *Verdade*, *O Século*, *O Smart*, *O Areiense*, *A União* e *O Bruxaxá*	História política, cultura, educação, cotidiano e desenvolvimento urbano	Levantamento do acervo, identificação das edições, análise documental, categorização temática e definição de eixos temáticos para organização e contextualização dos conteúdos	Transforma documentos dispersos em conjuntos informacionais organizados e passíveis de interpretação social
Organização da informação e contextualização documental	Matérias selecionadas para os quatro cavaletes temáticos da exposição	Abolição, patrimônio, cultura, universidade e participação social	Construção de percursos narrativos, elaboração de textos interpretativos e contextualização histórica	Produz novas possibilidades de acesso e apropriação do patrimônio documental pela comunidade

Mediação da informação e instituições de memória	*O Areiense* (1981-1984); *A União* (1953); *O Bruxaxá* (1998)	Escola de Agronomia do Nordeste, Biblioteca Municipal, movimentos estudantis, BregAreia e cultura popular	Conversão dos documentos históricos em conteúdo expositivo acessível ao público não especializado	Favorece a circulação social da informação e amplia o acesso à memória local
Mediação da informação e instituições de memória	Conjunto documental exposto pela Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres (CCA/UFPB)	História, cultura e memória da cidade de Areia/PB	Exposição como dispositivo de mediação entre acervo, universidade e comunidade	Reafirma a biblioteca universitária como instituição de memória e agente de preservação do patrimônio documental

Fonte: elaboração própria (2026).

A recorrência das dimensões analíticas no Quadro 1 não representa redundância, mas evidencia a natureza transversal dos processos informacionais envolvidos na preservação e comunicação do patrimônio documental. Um mesmo jornal pode ser compreendido simultaneamente como registro da memória social, objeto de organização e representação da informação e documento mobilizado em uma ação de mediação. Essa sobreposição, entretanto, não significa equivalência entre os processos: a organização e a seleção temática incidem sobre o conhecimento e a estruturação do acervo, enquanto a mediação expositiva mobiliza parte desse material para produzir formas de comunicação e apropriação social. Assim, as dimensões permitem observar diferentes momentos de um mesmo percurso, no qual documentos preservados são identificados, organizados, contextualizados e posteriormente mediados como referências da memória social.

Sob a perspectiva da memória social, os jornais revelam-se registros capazes de preservar acontecimentos, experiências coletivas e referências identitárias da cidade de Areia/PB, contribuindo para a constituição de lugares de memória associados à abolição da escravidão, ao patrimônio histórico, às manifestações culturais e aos processos de desenvolvimento local. No âmbito da organização da informação e da seleção documental, destaca-se o conjunto de procedimentos técnicos e intelectuais que possibilitaram identificar, selecionar, contextualizar e agrupar os documentos em categorias temáticas, convertendo um

acervo disperso em uma narrativa estruturada e inteligível. Por sua vez, a dimensão da mediação da informação evidencia o papel desempenhado pela exposição na aproximação entre os documentos preservados e a comunidade, ampliando as possibilidades de acesso, apropriação e ressignificação do patrimônio documental.

De maneira geral, os resultados demonstram que a preservação documental não se limita à guarda física dos jornais históricos, mas envolve processos contínuos de organização, interpretação e comunicação da informação. A análise do acervo evidenciou que os periódicos areienses constituem importantes testemunhos da memória social local, registrando experiências relacionadas à liberdade, à cultura, à educação, à política e à formação da identidade coletiva do município. Ao mesmo tempo, o conjunto de procedimentos de identificação, seleção, organização e contextualização documental permitiu estabelecer conexões entre documentos produzidos em diferentes períodos históricos, favorecendo a construção de percursos interpretativos capazes de contextualizar e atribuir novos significados aos registros preservados.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidenciou que a construção da exposição *Areia em Papel e Memória* foi precedida por um conjunto articulado de práticas informacionais de identificação, análise, seleção, organização, contextualização e representação dos jornais históricos preservados pela Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres. Esses procedimentos foram fundamentais para conhecer o acervo, reconhecer seu potencial memorialístico e estabelecer relações temáticas entre documentos produzidos em diferentes temporalidades.

Os resultados demonstram que os periódicos históricos preservados pela instituição constituem importantes patrimônios documentais, capazes de registrar experiências coletivas, identidades culturais, práticas sociais e processos históricos relacionados à cidade de Areia/PB. Sua preservação, portanto, não se restringe à conservação material dos exemplares, mas envolve a criação de condições informacionais para sua identificação, compreensão, acesso e apropriação social.

Verificou-se, ainda, que a seleção e organização temática dos conteúdos possibilitaram a construção de narrativas de memória social posteriormente comunicadas por meio da exposição. Nesse percurso, a exposição não é tomada como objeto de análise da curadoria museológica, mas como dispositivo de mediação da informação que tornou acessíveis

documentos e narrativas anteriormente trabalhados por meio de processos de organização e contextualização documental.

As discussões decorrentes da pesquisa reforçam a compreensão de que bibliotecas universitárias podem atuar como instituições de memória, exercendo funções que ultrapassam a guarda e a conservação física dos acervos. Ao desenvolver ações de preservação, organização da informação, contextualização e mediação, essas instituições contribuem para a democratização do acesso ao patrimônio documental e para o fortalecimento das memórias coletivas.

Conclui-se que a experiência analisada evidencia o potencial dos processos informacionais na salvaguarda, valorização e comunicação do patrimônio cultural, reafirmando a contribuição da Ciência da Informação para os estudos sobre memória social, patrimônio documental e apropriação social da informação. A experiência demonstra, ainda, que a preservação de jornais históricos demanda não apenas sua manutenção física, mas também processos sistemáticos de organização, interpretação e mediação capazes de assegurar sua permanência como referências documentais e memoriais para a sociedade.

REFERÊNCIAS

CASTRO, Arthur Afonso de; REIS, Auricélia França de Sousa; ALMEIDA, Larisse Macêdo de. Preservação da memória e gestão do patrimônio: experiências da biblioteca e do arquivo do Museu de Arte da UFC. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 29., 2022, online. **Anais** [...]. [*S. l.*]: FEBAB, 2022. p. 1-12. Disponível em: https://portal.febab.org.br/cbbd2022/article/view/2583. Acesso em: 17 jun. 2026.

GOMES, Henriette Ferreira. A dimensão dialógica, estética, formativa e ética da mediação da informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 19, n. 2, p. 46-59, 2014. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/19994/19090. Acesso em: 15 jun. 2026.

GÓMEZ GÓMEZ, Margarita. El patrimonio documental y bibliográfico como patrimonio cultural. *In*: CONGRESO INTERNACIONAL EL PATRIMONIO CULTURAL Y NATURAL COMO MOTOR DE DESARROLLO: INVESTIGACIÓN E INNOVACIÓN, 1., 2012, Sevilla. **Actas** [...]. Sevilla: Universidad Internacional de Andalucía, 2012. p. 1036-1047. Disponível em: https://idus.us.es/items/0c263d8d-9ee9-4e8f-8abf-e56518b77586. Acesso em: 17 jun. 2026.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. Tradução de Laurent Léon Schaffter. São Paulo: Vértice; Revista dos Tribunais, 1990.

MOLINA, Letícia Gorri; SANTOS, Juliana Cardoso dos. Curadoria digital: novos suportes documentais e a preservação da memória. **PRISMA.COM**, Porto, n. 38, p. 82-101, 2019. Disponível em: https://ojs.letras.up.pt/index.php/prismacom/article/view/5481. Acesso em: 18 jun. 2026.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Tradução de Yara Aun Khoury. **Projeto História**, São Paulo, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.

PIERUCCINI, Ivete. Ordem informacional dialógica: mediação como apropriação da informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 8., 2007, Salvador. **Anais** [...]. Salvador: UFBA, 2007. p. 1-15. Disponível em: http://enancib.ppgci.ufba.br/artigos/GT3--159.pdf. Acesso em: 18 jun. 2026.

SOUZA, Ana Claudia Medeiros de; SANTOS, Raquel do Rosário; MAIA, Andrea Medeiros de Souza. Mediação da cultura e da informação na Fundação Casa de José Américo. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 27, n. 3, p. 68-93, jul./set. 2021. DOI: 10.19132/1808-5245273.68-93. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/24967. Acesso em: 17 jun. 2026.